

# O HERALDO

Editor,  
**JOSE MARIA DOS SANTOS**

ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS"

Composição e impressão,  
**TYPOGRAPHIA BUROCRATICA**

## ARBITRAGEM

Merecendo o applauso vehemente mesmo dos seus mais encarniçados adversarios, acaba o illustre titular da pasta dos estrangeiros de assignar, em commum accordo com o sr. D. Luiz Polo de Bernabé, representante de Hespanha na nossa côrte, um convenio de arbitragem para solução prompta de pequenos conflictos que possam dar-se entre os dois paizes da península iberica. Este diploma, de indiscutível importancia para a vida dos dois paizes irmãos, com cujas relações de amizade ambos lucraram vantajosamente, ha de attenuar bastante o rancor hereditario que o populacho de Hespanha nutre contra nós e que por vezes transpõe a fronteira das arremetidas quixotescas do sr. de Nozedal ou na fanfúria espectante de certas gazetas patrioticidas. Os homens de estado e as academias universitarias tem trabalho bastante para desvanecer esse mal dissimulado rancôr que talvez tenha origem em paginas brilhantes da nova historia e raro um anno se passa sem que a nossa hegenonia não mereça as palavras amigas e confiantes d'algum ministro plenipotenciario ou que a famosa patria de Cid não seja homenageada em estrondo por alguma das nossas academias.

Este recente convenio de arbitragem foi, no entanto, o melhor passo em favor das relações de paz que devem estreitar as duas nações do occidente europeu e por elle devem sanar se de prompto muitos dos pequenos conflictos sempre frequentes entre nações limitrophes.

Referindo-se com palavras de lavour a este accordo pactuado entre Portugal e Hespanha, o nosso presado collega do *Dia* acrescenta:

E se possível fosse aproveitar estas excellentes disposições para se regularem definitivamente as questões de pesca entre os dois paizes, tão frequentes principalmente na costa do Algarve, considerariamos um alto serviço aos dois Estados esse accordo supplementar, que não pôde considerar-se incluído no que foi agora ajustado. A principal divergencia actualmente, segundo se pôde depreender do que tem vindo a publico, consiste na escolha da jurisdicção a que tem de subordinar-se os delictos praticados em aguas territoriaes de cada um dos dois Estados pelos subditos da nacionalidade do outro. Essa jurisdicção terá de ser estabelecida pelo local do delicto, independentemente da nacionalidade do delinquente. E' principio de direito commum, que tem de ser sancionado no regimen especial a estabelecer entre a Hespanha e Portugal.

Effectivamente são estas questões de pesca as que mais prejudicam a tão almejada concordia iberica e seria muito para louvar uma resolução energica que as ultimassem de todo. O abuso frequente dos pescadores hespanhoes em transgredir os nossos tratados de pesca constituem intocavel attentado ao brio da nossa nacionalidade e que urge evitar a todo o transe.

Uma outra questão que merece ser ultimada quanto antes é a da divisão territorial da barra do Guadiana.

diana em que desde ha tempos anda envolvida a diplomacia sem que até hoje nada se tenha resolvido.

**O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.**

### Caminhos de Ferro do Sul e Sueste

Até ao dia 30 do mez de junho corrente está aberto concurso publico para admissão de praticantes do serviço de movimento, nos termos do regulamento respectivo, approvado por decreto ministerial de 25 de fevereiro de 1903.

O numero de vagas de praticantes, actualmente, é de 35, sendo 3 na estação do Barreiro, 2 em Pinhal Novo, 3 em Vendas Novas, 1 em Montemor, 4 em Casa Branca, 2 em Vianna, 1 em Villa Nova, 1 em Cuba, 5 em Beja, 1 em Tunes, 1 em Setubal, 5 em Evora, 2 em Extremoz, 1 em Serpa, 1 em Moura e 2 em Portimão.

O concurso é documental, sendo admittidos os individuos portugueses, de mais de 16 annos e de menos de 25 que apresentarem, em devidos termos, os d'cumentõs seguintes:

1.º, certidão de idade; 2.º, certidão de exame de instrucção primaria, que, excepcionalmente, poderá ser dispensada aos filhos dos empregados; 3.º, documento que demonstre o cumprimento da lei do recrutamento na parte que for applicavel; 4.º, certidão do registo criminal.

Estes documentos, bem como os de maior numero de habilitações litterarias, que constituem motivos de preferencia, serão juntos ao requerimento do concorrente e entregues na secretaria da direcção dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, no Largo de S. Roque, n.º 22, 1.º andar, dentro do prazo acima de signado e em qualquer dia util, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Os concorrentes apresentar-se-hão á junta medica d'estes caminhos de ferro, na estação do Terreiro do Paço, em Lisboa, á 1 hora da tarde de 1 de julho, a fim de se verificar se tem sufficiente robustez e perfeitas as facultades visuaes e auditivas.

### CARREIRAS DE VAPOR

Começaram no dia 1 de junho as carreiras a vapor entre Lisboa e os portos do Algarve e no Guadiana entre Meriola e Villa Real de Santo Antonio.

Em algumas localidades interessadas commemo ou se festivamente o restabelecimento d'essas carreiras, tomando algumas d'essas commemorações caracter reservadamente politico.

Em ordem de serviço, foi hontem communicado que, por despacho ministerial, foi deferido o requerimento em que a Empresa Portuguesa de Navegação para o Algarve e Guadiana pedia lhe fosse concedida, nos termos legais, a armazemagem gratuita, durante 4 dias, para as mercadorias descarregadas, de bordo do vapor *Algarve*, pertencente á mesma Empresa, nas delegações onde haja armazens nas condições necessarias para tal fim.

**José Francisco Teixeira d'Azevedo**  
**ADVOGADO**  
Largo da Graça, 82 - Lisboa

### CARTA DE LISBOA

**A arbitragem — Paz — O tal incidente — Cherchez la femme. — Algarvios em Lisboa**

Depois do congresso internacional marítimo, de tanto interesse já temos que felizmente registar um outro facto de caracter pacifico, o qual deve redundar em benefícios manifestos tanto para Portugal como para a vizinha Hespanha.

Foi finalmente assignado o tratado de paz e arbitragem entre os dois paizes, que vinha sendo negociado ha tempos, e cuja conclusão, agora, deve constituir um facto mais da desinteressada boa harmonia que deve unir os dois povos peninsulares, mantendo cada um a sua respectiva esphera de acção e a sua independencia. As clausulas d'este tratado, que n'outro lugar publicamos, entregam a uma solução pacifica as questões, suscitadas entre as duas nações, que sejam de caracter juridico ou relativas á interpretação dos tratados ou convenções em vigor. Quando estas questões não possam logo resolver-se por via diplomatica, serão sujeitas ao exame de uma commissão, nomeada por accordo prévio; e caso não se chegue a este accordo, haverá então recurso para o tribunal permanente de arbitragem instituído em Haya desde 1889.

Este tratado entre Portugal e a Hespanha é pois, além d'um testemunho do sincero empenho com que os dois paizes limitrophes procuram viver amigos, uma victoria mais d'essa tão fecunda e benemerita conferencia da Haya, a qual progressivamente se vae impondo, e é um dos actos de mais reconhecido alcance e valor que os documentos das chancellarias podem registar, nos ultimos tempos.

Quando toda a Europa parecia um vasto arsenal, quando os grandes industriaes do aço ditavam a lei, e por toda a parte o rubro resfolegar das forjas ameaçava abafar as vozes do direito e da justiça, foi então que essa bella corrente pacifica se esboçou, nitidamente a principio, como um tenue báter de azas, advogando a integridade da vida e da dignidade humana, acordando a sensibilidade adormecida sob o peso das couraças, proclamando a superioridade da razão sobre a força.

E' o caso é que, suasivamente, esse brado tão santo e tão legitimo conseguiu fazer-se ouvir, as chancellarias attendiram-n'o, os homens de ferro dignaram se suspender a sua ferocidade por um momento; até que, ultimamente, a sagacidade piedosa do rei Eduardo VII emprestou-lhe novos alentos, dando á solução pacifica dos grandes conflictos internacionaes o concurso da sua auctoridade e a sympathia pessoal da sua influencia.

D'ahi, quasi simultaneamente, os seguintes resultados: Tratado de paz e arbitragem celebrado entre a Inglaterra e a França, as antigas rivaes, julgadas irreconciliaveis; depois, approximação diplomatica e seguidamente tratado de arbitragem entre a Italia e a França; o mesmo tratado firmado ainda entre a França e a Hespanha; e agora um facto analogo entre a Hespanha e Portugal.

Estes resultados são consoladores e fazem esperar que, embora n'um futuro remoto a humanidade venha ainda a reger se pela grande e sublimada phantasia de Hugo, a fraternidade e o amor. Pelo menos, a provelta Europa vê se que

entrou resolutamente n'esse caminho.

E, em todo o caso, ficarão sendo todas essas conquistas pacificas, em tão pouco tempo alcançadas, uma consoladora, embora indirecta, compensação á pavorosa serie de horrores que estão retalhando, no Extremo Oriente, essa terra misteriosa e fecunda.

\* \* \*

Pelos jornaes da moior informação devem já ter conhecimento d'un incidente desagradavel passado ha dias na sala do risco do Arsenal da Marinha entre os srs. Hintze Ribeiro e Guilherme Capello. O facto deu se por occasião da cerimonia do juramento do infante D. Manoel e motivou a costumada balburdia e atropello do sexo elegante que, aproveitando se da consideração que a etiqueta lhe dispensa, quer á viva força tomar os melhores logares, sem escrúpulo até em aproveitar os que se encontram reservados para certas entidades ou corporações.

Foi assim que, na cerimonia a que nos referimos, as cadeiras destinadas ao ministerio foram de sobrelto tomadas por senhoras, occupando o sr. presidente do conselho uma das que lhe não pertenciam. Isto motivou uma observação do director geral de marinha sr. Guilherme Capello a que o sr. Hintze Ribeiro, que naturalmente não se encontrava de bom humor, respondeu menos amavelmente. Melindrou se o sr. Guilherme Capello que, nua a cerimonia, apresentou o pedido da sua demissão ao sr. ministro da marinha.

A roda d'este incidente fez-se um barulho dos demonios, aproveitando-o os jornaes da opposição para, n'um facciosismo tão intolérable como estúpido, crivarem de injurias o nome do sr. presidente do conselho. E para que do caso se podesse tirar o maior partido possivel de opposição, alguns jornaes deram toda a corporação da armada como victima das palavras do sr. Hintze, incitando-a a desforço energico.

A nossa armada é ainda uma das muito poucas corporações prestigiosas que nos restam e, conquanto por vezes se mostre exageradamente ciosa d'essa prerogativa, não podia tomar parte n'este conflicto sem macular o prestigio que a enobrece. A nossa marinha nada tinha que ver com as palavras do sr. presidente do conselho que, longe de envolverem a minima allusão aquella briosa classe militar, intentaram apenas levantar a cenoura que o sr. Hintze, talvez mal disposto, julgou ver na observação do sr. Guilherme Capello.

O facto, ainda assim, fez andar n'uma dubadoira o sr. Nuno de Queriol, e motivou repetidas conferencias pela teimosia do sr. Capello no seu pedido de demissão. Foi, por fim, accete esse pedido sendo elevadado ao alto cargo de director geral de marinha o contraalmirante sr. Lopes d'Andradé.

Regressou de Silves á sua casa do Pateo do Gerales o general sr. José Gregorio de Figueiredo Mascarenhas.

Acompanhado de sua esposa chegou ha dias de Paris e partiu para Tavira na segunda-feira o alferes d'infanteria 4. sr. José Bernardo da Cruz Vizeito.

O comboio de quarta feira ultima levou para o Algarve uma mão-cheia de algarvios que tinham

vindo passar alguns dias na capital: visconde de Lagoa e filha, de Silves; Parreira Cruz, de Lagoa; Sousa Euzebio, de Salir; major Jacintho Honorio José de Moura e Casimiro d'Aragão Barros, de Loulé; dr. João Lucio, D. Anna dos Reis Alberto e sua estremecida mãe, de Olhão; Antonio Santos, de Tavira; Manoel Joaquim da Fonseca, dr. Frederico Lázaro Cortes e esposa, João Bonança, de Faro.

Um pouco aliviado dos seus padecimentos retirou na sexta-feira para a sua propriedade do Serro, em Tavira, o sr. Joaquim Fernandes de Avellar. Acompanharam-n'o além de sua esposa e filha, sua sobrinha D. Albertina e seu cunhado sr. José Paranhos que regressou hoje.

Depois d'alguns dias de demora na capital regressou a Tavira na sexta feira o sr. Miguel Antonio Marques.

Consta nos que vae brevemente ser empregado nos caminhos de ferro sr. Caetano Augusto Bandeira. Sua esposa encontra-se em Tavira desde 15 de maio, de visita a seus paes.

Esteve aqui, com pouca demora, o sr. Domingos Soares, de Tavira.

Vimos ha noites no *Martinho*, acompanhado de seu sobrinho o dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo, o nosso velho amigo sr. José Maria Marques.

Acompanhado de sua filha chegou aqui no dia ultimo de maio, partindo logo para Tancos, o tenente coronel d'infanteria 4. sr. Francisco dos Anjos.

Vimos aqui os capitães Vicente Cansado e Christiano Braziel, de infanteria 4. Estão actualmente em Mafra a tirocinio para major.

Continua com o cruel tratamento das *pontas de fogo*, que semanalmente vae receber ao consultorio do dr. Bello de Moraes, supportando-o com louvavel coragem, o nosso amigo sr. Pedro Freire d'Almeida, de Tavira. Elle e sua estremecida esposa encontram-se hospedados no *Agua d'Ouro*, á rua da Bitesga.

Deixou a vida militar, sendo agora empregado n'uma das secretarias do ministerio das obras publicas, o sr. Theodoro Jose Neves Raphael.

Está aqui a uso das aguas do Arsenal o sr. Francisco Gomes Pablos, capitalista de Silves.

Acompanhado de sua irmã e filha parte hoje para ali a sr.ª D. Elysa Xavier de Mattos, viuva do malgrado capitão-tenente da armada, Joaquim Xavier de Mattos.

8/6/1904.

### Imprensa

#### O COMMERCIO DO PORTO

A nota sensacional da imprensa deu a, na semana passada, o nosso illustre confrade *O Commercio do Porto*, com a commemoração solemne do seu 50.º anniversario. Jornal dos poucos, que em Portugal tem sabido cumprir o seu programma, impondo-se pela intransigencia da sua conducta de seriedade e justiça, com a auctoridade incontestada dos nomes prestigiosos que constituem a sua colaboração effectiva e que são dos mais illustres no jornalismo do nosso paiz, o *Commercio do Porto* pode conquistar essa sympathia unanime do publico que o lê e que certamente o incitou á festa das suas *bótas d'ouro*, bem dignas d'essa commemoração.

Como se trate d'un jornal

que é um jornal em toda a acção da palavra, e que, por isso mesmo, além de ser um exemplo vivo do que deve ser a missão do jornalista, é ainda uma boa lição infligida á ralé mercantil e facciosa que infesta uma grande parte da nossa imprensa, sinceramente nos associamos ás festas do illustre confrade portuense, fazendo votos para que a sua vida continue a honrar-se com o cumprimento escrupuloso da sua missão e com o auxilio dispensado em prol das classes proletárias.

A comissão central das associações da imprensa reuniu em Paris no dia 3 do corrente decidindo se com o congresso da imprensa se abrirá este anno em Vienna no dia 11 de setembro proximo.

—Suspende brevemente a sua publicação o nosso presado collega do Porto, a Provincia.

—Annuncia-se para meados de julho proximo a appareição em Lisboa, d'um semanario militar, o Exercito Portuguez, devendo ser administrador do mesmo o sr. João Antonio Bernardo Junior.

LIVROS

SINDICATOS AGRICOLAS POR PEDRO JUDICE

(CONTINUAÇÃO)

O leitor não se convenceu ainda com tanto argumento que lhe dei? Não sei o que lhe faça. De duas uma: ou porque é cego, ou não quer convencer-se.

Mas tente de novo e em derradeiro esforço despenda por um momento o pensamento da terra e solte o em vãos para palidas regiões do ceu, onde andem os lumes do Infinito. Transporte-se em espirito para o Cosmos e, se assim o fizer, aí também notará que a propria existencia dos astros está subordinada, segundo os melhores dados da sciencia e teorias mais em voga, á lei geral da evolução.

Tambem os orbes ardentes, que constellam o firmamento e animam vagamente a bello das noites mites serenas com o fulgor das suas radiações ondeantes no ar, tambem elles tiveram uma infancia, nebulosa, depois atingiram a fase robusta da mocidade, estrela, até que se lhes apagou a luz dos olhos e tornaram-se opacos, planeta, tombando então para a velhice, em que arrastam descriptos os membros inertes e cadavericos, amortalhado na alvura fria dos gelos, á espera de que ignota causa venha, rasgando a mortalha, insuflar-lhes de novo a vida, resurgil-os e rejuvenesce-os, de novo, para novamente tornarem a ser o que foram, nebulosa, estrela, planeta, fazendo percorrer as mesmas fases, eternamente, no circulo perene e constante em que a materia volta, como serpente enrolada com a cauda na boca, simbolo da Eternidade. Nada se perde, nada se cria na natureza. E' o principio imortal de Lavoisier.

Foi Kant quem formulou esta teoria admiravel e deu a grandiosa concepção do Universo pela evolução, á qual nem o proprio homem, como era natural e como filho da natureza, poderia escapar.

Quer o leitor uma prova? Nada mais facil do que dar-lha pela curva da existencia individual humana. Tem-na em si. Veja as fases sucessivas por que se passa do berço á tumba e o que a lenta evolução individual faz de cada um de nós. O que nós somos e o que nós fomos. Até chegar á velhice, que longos passos se deram no trilho da vida e que profundas transformações! Não nos preocupemos agora com os estados da existencia fetal em que este ser, que se chama homem, antes de nascer, fez escala por diversos graus de animabilidade, transitando do simples organismo unicelular, por onde começou, ao organismo complexo de vertebrado superior, onde acabou.

Houve tempo em que no ventre materno fomos apenas, e nada mais, primeiro uma monerula, ctyula, mórula, blastula, gastrula, depois, vermes, depois cordão, e só depois vertebrado. E aqui mesmo cada qual

não deixou de se confundir com as classes inferiores em que este grupo de animais se subdivide, antes de aparecer no mundo conformado em mamifero, e entre os mamiferos ser predestinado, rei e não vassallo.

Tanto se parecem estes quatro embriões de vertebrados—homem, cão, tartaruga, galinha, os tres primeiros na IV semana da sua vida fetal e o da última no IV dia;—tão parecidos são os quatro, que ignoro por que signal inconfundível os distinga e positivamente afirme qual d'elles é homem, qual d'elles é cão, qual d'elles é tartaruga ou galinha, a não ser pelo letreiro, como os vejo representados n'esta página aberta de Haeckel.

Mas não levemos as coisas tão longe e tão somente contentemo-nos com encarar o problema da vida humana no lance em que uma mãe acaba de dar á luz a criança. Nasceu. E' um homem? Notai que do homem tem apenas a figura. Tão inconsciente! E quem me dirá o que sairá d'ali, qual será o futuro d'aquella criatura? Está ali um sabio, um poeta, um conquistador, um filosofo, um evangelizador? Mas sim, Certamente. Porém, ninguém é no berço um Alexandre, um Cesar, um Victor Hugo, um Darwin, um Spencer, um Pasteur ou um Cristo!

E' a lenta evolução individual que fará de cada um de nós, depois de nascido, o que virá a ser: um tolo, um mediocre, um genio, um apostolo, como a lenta evolução colectiva fará percorrer ás sociedades, dentro do programa que lhes é traçado, o seu ciclo, da infancia á morte, em que serão submergidas no desmoronamento, apesar do seu poderio e grandeza, ainda que se chamem Assiria, Babilonia, Cartago, Grecia, nada faz ao caso que seja imperio dos Cesares ou imperio dos Faraós!

O homem, ao nascer, virtualmente traz consigo marcado o seu destino, não duvido, como durante a existencia fetal virtualmente traz, na massa protoplasmica da primeira célula que o constitue, a condição misteriosa que hade fazer d'elle um dia o que elevar até cingir-lhe com a coroa de homem a fronte gloriosa, na glória triunfante da sua carreira luminosa.

Mas, nem por isso, todo o homem deixou de ser, ao principio, uma simples célula, unica, embora mais tarde, na culminancia do seu desenvolvimento, viesse alcançar organização complexa. Assim em toda a Vida na longa serie organica.

Debil e tenue no inicio, quando mal palpita no organismo mole e empapado da monera, vem-a depois ir surgindo gradativamente com o avançar dos tempos, ganhando em formas e pujança de órgãos, que não desmentem a filiação e não negam os laços de parentesco que ligam os seres entre si, pela herança recebida de avós em ar de familia, a Vida em suma como talhada sobre um molde que sucessivamente se fósse aperfeiçoando.

E assim como o ventre fecundo da mulher experimenta uns anos por outros paragens na sua fecundidade, errou ou maleou, de que carece para relazer as forças gastas no mister da procriação, até que vem com a decrepitude o esgôto do manancial, que é a esterilidade, assim tambem, parece, que a natureza teve necessidade d'estes descansos, porque no desenrolar do longo drama da vida duas vezes a acção sempre empolgante enfaquece no tablado, em duas paragens—nos fins do permiano e cretaico—para subseqüentemente a uma e outra a onda animada correr ascensional e caudalosa até chegar á esterilidade actual, considerando o homem a ultima expressão da serie organica, talvez. Mas, sem dúvida, entre as existentes a mais perfeita.

E' para assistir a este espectáculo grandioso do desabrochar da Vida, da aurora da infancia á plenitude do vigor em que se expande em transbordamentos de caridades fortes, como Sol-globo de luz, que fósse subindo o horizonte e rolando nos espaços, desde as tintas palidas do raia até aos tons intensos e quentes do pino do dia, que con-

vido o leitor, mas subsidiariamente, porque o meu fito não é filogenia, mas outro muito diverso.

Encaminhe-se comigo sob e este principio da «Vida na serie organica» pelo fio conductor que lhe estendo. Se o leitor não tem a firmeza de principios e lhe falta a bravura da coragem, se o leitor é homem de fouca fé e não o anima o ardor, então não-olhe para a fundura da voragem, porque, ou não compreenderá na successão dos fenomenos o jogo das causas, que a cada passo complicam, embaraçam, e perturbam o enredo, determinando a marcha dos acontecimentos por caminho muito diverso do esperado, torcendo as linhas e obrigando as a desvios, ou se sentirá tomado de tonturas e tombará em vertigens ao encarar a guerra imensa, cruel e monstruosa dos seres, em que gerações e gerações inteiras, como cidades devastadas pelo flagelo ou exercitos consumidos pelo fogo dos canhões, desaparecem umas sobre as outras, sem bem se saber porquê, obedecendo a uma lei oculta e misteriosa.

Basta apenas atender aos resultados gerais. Mais vale ser espectador empenhado na sorte de uma batalha a que assistisse de longe, tendo em conta simplesmente as peripecias dominantes, tirando, porém, dos factos occorridos a profunda lição filosofica que d'elles resulta.

Ainda assim, não garanto ao leitor que faça comigo com segurança a travessia no terreno discutido, tão só porque é inhabil e pouco firme a mão que desprende o fio do modelo e o lança sobre o abismo.

LUDOVICO DE MENEZES.

Foram auctorisados a advogar nos auditorios de Lisboa os srs. drs. Arthur Aguedo e Patricio Eugenio Mascarenhas Judice.

RAUL TOSCANO ADVOGADO

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

Centro Regenerador d'Olhão

Poucos desconhecem que a scisão do partido regenerador occasionada por uma das muitas epilepsias que accomettem de subito o sr. conselheiro João d'Arganil veio perturbar intensamente a vida politica de Olhão, levando até ao campo razo das cousas mortas os centros regenerador e progressista da villa.

Um d'esses centros, porém, renasceu agora, com a mesma fé e entusiasmo dos tempos idos. E' o regenerador.

Ha poucos dias, na sala das sessões da camara municipal, e sob a presidencia do governador civil do districto sr. Ferreira Netto, reuniram os principaes influentes regeneradores d'aquelle concelho, tratando-se da reorganização do centro e para a presidencia do qual foi escolhido o sr. Joaquim Antonio Fonseca.

Na comparencia notaram-se, entre outros, os srs. Domingos Euzebio da Fonseca, candidato a deputado pelo Algarve nas proximas eleições e dr. José Maria de Padua, abastado proprietario e medico distincto.

Diz o nosso collega d'Olhão, o Futuro:

Como aqui e como em Tavira, tambem em Villa Real de Santo Antonio foi levantada a questão por causa do local para a estação do caminho de ferro.

Anda o collega errado n'essa informação, pelo que diz respeito a Tavira. Não houve por cá o mais simples movimento de protesto contra o local escolhido, que é accetavel e agrada aos nossos patricios.

Vae á proxima assignatura régia o decreto approvando o regulamento para o fornecimento de isco, feito pelas armações fixas da pesca de sardinha, aos pescadores do anzol.

Este regulamento tem por objectivo proteger e promover o desenvolvimento da pesca á linha

Bronchite curada

Quando vimos as cores rosadas desaparecerem das faces de nossos filhos, quando os vimos tornarem-se debéis e fracos apesar dos nossos maiores cuidados, não gostaríamos, por ventura, saber como salvar nossos filhos? A Emulsão de Scott tem salvado milhares de creanças, e não se pode fazer melhor do que seguir o conselho contido na carta seguinte:



CANDIDO SILVA. 7, RUA DA MESQUITA, GAYA. 29 de Maio de 1903.

Illmos. Sres. O meu filho, Candido, de 2 annos de idade, havia algum tempo que se definhava, devido a uma fraca e delicada constituição, e tinha ao mesmo tempo soffrido de uma bronchite que o havia debilitado excessivamente. Aconselharam-me a empregar a Emulsão de Scott e eu decidi dar-lha. O seu effeito foi maravilhoso; a doença desapareceu e hoje está completamente refeito, como podem ver pela photographia junta.

Sou, etc. (a) JOSÉ ALVES DA SILVA

A Emulsão de Scott é, para muitas creanças, o unico recurso de que depende a sua vida. É um verdadeiro amigo das creanças, e ellas em paga são verdadeiros amigos da Emulsão de Scott. E como se ellas soubessem que a Emulsão de Scott lhes traz nova vida e saude, que com cada dose, melhoram e ganham vitalidade. A Emulsão de Scott não actúa simplesmente como remedio para curar a falta de forças, actua tambem como alimento tónico, cria novo apetite e regula todo o organismo. A cura de qualquer doença é, sem duvida, completa por esta forma porque se o organismo fica fraco, ainda que a doença tenha sido debellada, ainda ha as possibilidades d'uma recadida e suas perigosas consequências. A Emulsão de Scott faz a cura completa. Inatamente com as maravilhosas propriedades curativas do oleo de fígado de bacalhã, a Emulsão de Scott contem tambem os esplêndidos geradores do sangue e ossos—Hypophosphitos de cal e soda.

Uma marca de fabrica é uma marca de protecção, que tem por fim proteger o comprador contra qualquer decepção; se se vir um rotulo com a marca de fabrica, conforme a illustração junta, sobre o involucro de cor de salmão, quando se comprar a Emulsão de Scott, fica-se protegido contra engano e obtém-se a verdadeira Emulsão de Scott.



A PROVINCIA

Castro Marim

Como de costume, celebrou-se este anno, com grande pompa, a festa do Corpo de Deus.

Abrilhou este acto a philarmónica Meyerbeer, de Villa Real, que gosa de justo credito. O nosso prestimoso amigo sr. R. Lopes de Miranda, digno regente d'aquella philarmónica, esmerou-se nas duas lindas marchas que apresentou na procissão e que foram magistralmente executadas: O Templo de Diana, de Moraes e o hymno marcha A Santa Barbara, de Miranda. Tambem agradou muito o passo dobre O Japonês, de Miranda, com que percorreram as ruas da villa.

Faro

Depois de ter enchido os pulmões de bom e puro ar com a minha estada no serro do Botelho, em Alportel, livre felizmente das mixordias que adquiria na botica mercê do receituario do dr. Flores cá estou novamente a braços com a tamça, empreitada ha semanas suspensa. Muito se passou aqui durante a minha ausencia. Encarnçada guerra politica que redundou em paz consoladora; greve que fez diminuir de volume o abdomen do

sr. Abrahão; nova abertura de curso para a illuminação da cidade a luz electrica; tristezas dos sebastianistas pela ruptura do esperado accordo com as milicias do progresso; todo um rosario de casos, factos e cousas que por sedicças já não merecem registro. Mas a fartura havida quanto ao passado não subsiste quanto ao presente, o que faz com que o tamiceiro se veja embaraçado para cumprir seu dever de informar o Herald. Houve o costumado sahimento da procissão de Corpus Christi, com luzida ostentação de casacas, faxes e commendas e acompanhamento harmonioso da banda di lá que tambem duas noites consecutivas desempenhou o seu reportorio na Praça onde formigavam catholicos e judeus unidos, mais uma vez, para o soar estrondoso de applausos á banda.

O movimento n'esse dia processional foi extraordinario nesta capital, meu berço querido, dando importante contingente a villa visinha de Olhão que já tem a regalia de vir di lá até cá em passeio ferro viário. sem a dança macabra das estafadas diligencias tiradas por não menos estafadas pilecas. E a proposito direi que o chamado apeadeiro de S. Francisco no estado em que se encontra tudo deixa a desejar porque nenhuma commodidade offerece ao publico. Antes pelo contrario. Não poucos viajantes dos que ali costumam terminar a sua derrota, todos mesmo pode o tamiceiro afirmar, correm o perigo de quebrar a cana do nariz ou soffrer uma entorse. Agora que já estou rijo como um pêro, graças ao destacamento que fiz no serro do Botelho, tenho dado os meus passeios, e hontem a tarde para lá me dirigi para poder crer como S. Thomé. Tudo o que se tem dito é veridico.

Aquillo não é um apeadeiro e se o é somente foi destinado aos palhaços do sr. Blondin. peritos em saltos mortaes. O tamiceiro faz votos (não confundir com os das proximas eleições) para quem tem de providenciar sobre o caso o faça tão rapida e apressadamente como pereorre as ruas d'esta capital o professor Hausseman da escola industrial que apenas conheço de vista mas que posso affiançar é um verdadeiro papa legas.

Assim seja. Pedro Genio.

Loulé

Eu já disse aqui n'este jornal—e o leitor decerto bem o sabe—que o periodo eleitoral n'esta villa é um espaço de tempo assaz divertido, coalhado de casos picarecos, revestido d'acontecimentos divertidos, ora de revive a galhofa e se banquetea a chulice; desde manhã á noite, desde a aurora do sol até ao seu occaso, é um kirie ininterrupto de successos desenvolvidos extraordinariamente ao calor dos odios partidarios, que, nessa frialdade da prudencia nem os alertas d'uma precaução aturada, lograram jamais debellar.

Pois esse jogos conhecidos, com que esta Olympia moderna festejava ruidosamente, com todo o fausto da sua nobiliarchia e com todos os atavios da sua riquiza, o seu Jupiter da politica, esses jogos—dizia eu—descambaram n'uma atrophia perigosa, offerecendo um diagnostico propenso ao seu esphacelamento total. Pelo menos agora, já á insignificante distancia de vinte dias do collegio eleitoral para a Camara dos Deputados, vae um arrefecimento detestante; o panorama singular, que logo ao principio se mostrava diaphano a transluzir n'um chromatismo sublime, desbotou, ficando reduzido a um pequeno retabulo, emmoldurado por tiras de madeira barata, a dar relevo a uma tela mal esbauida, sem polychromia, de vanecido de cambiantes.

Todas as discussões, todas as questunculadas animadas que sobustiam as conversações caíram tocadas d'um torpor neurasthenico com visos de uma doença longa em que ha transes desconhecidos e pulsações extranhas. A não ser o espantoso que a todos causa a vaga d'uma candidatura da maioria, de resto a

(Servico telegraphico de «O HERALDO»)

Loteria

Lisboa, 8, ás 7, 35 t.—Os numeros mais premiados da loteria d'hoje foram 5 407, 5 047, 5 666, 3 440, 3 532 e 3.891.

Continuam ainda os debates no conselho de guerra que está julgando o cabo 115 da guarda municipal.

Em Oviedo (Hespanha) houve explosão n'uma mina de carvão pela imprudencia d'alguns mineiros que fumavam dentro das galerias. Já tiraram 25 mortos e muitos feridos.

A guerra

Lisboa, 8, ás 8, 20 t.—Um telegramma de Tokio diz que 6.000 russos, com artilheria ligeira, atacam comboios. Russos avançam sobre Gensan.

Silves

Por commum accordo foi dissolvida a firma commercial que girava n'esta praça com a designação de Abelino e Abraços. Um dos socios, o sr. Domingos Mertolino Abraços retirou para Serpa, terra de sua naturalidade.

Teve lugar na quinta-feira a procissão do Corpus Christi em que a camara municipal, como é uso ultimamente, não se fez incorporar. Foi acompanhada pela phylarmonica Democratica.

Na capella da santa casa da Misericordia foi mandada rezar em 3o do mez passado, pela mesa da mesma santa casa, uma missa suffragando a alma do seu fallecido benefactor Francisco Correia Lobo da Fonseca Aragão Simões.

Olhão

Na quarta-feira da semana passada foi o sitio da Horta de Cima, freguezia de Quelfes, theatro d'uma lamentavel occorrenca de que resultou a morte instantanea de dois trabalhadores. Francisco Estevão, de 30 annos e Joaquim Guerreiro Bexiga, de 40 annos, ambos trabalhando n'uma propriedade de aquelle sitio, foram encostar-se, para descansar, a uma barreira que logo desabou sobre elles, matando-os instantaneamente. Ambos deixam viúvas e filhos menores.

Pedro Judice

SYNDICATOS AGRICOLAS

Preço: 500 réis. Livraria Rodrigues, rua do Ouro. Lisboa. João Braz d'Oliveira

NACIONAL E REAL HOSPITAL

Espirito Santo de Tavira

Movimento geral dos doentes no mez de maio de 1904

Table with columns: Total, Homens, Mulheres, Existencia em 1 de maio, Entradas durante o mez, Sahiram curados, Fallecimentos, Existencia para junho. Rows for May 1904.

Tavira 30 de maio de 1904. Visto.

O facultativo de serviço, Antonio Francisco de Sousa

EXPLICAÇÕES

PARA

Facilitar a entrada

NAS

Escolas de alumnos marinheiros

Vantagens offerecidas aos alumnos marinheiros:

- 1—Instrução litteraria; 2—Instrução profissional do marinheiro; 3—Educação militar, moral e religiosa; 4—Alimentação; 5—Vencimento de 35000 réis mensaes, do qual será descontada a importancia do fardamento que o alumno recebe.

No fim do curso os alumnos marinheiros que obtêm approvação em todas as materias da instrução recebem a carta e passam ao Corpo de Marinheiros da Armada, onde lhes é dada a praça de primeiros grumetes, ficando com direito ás vantagens que a lei lhes concede, ao passo que os recrutados e voluntarios entram no Corpo com a praça de segundos grumetes.

Os alumnos que sairem reprovados no exame final passam ao Corpo de Marinheiros onde recebem a praça de segundos grumetes.

Todos os alumnos contraem a obrigação de servirem por oito annos, depois de sairem da Escola.

Documentos necessarios para a admissão dos candidatos:

- 1—Requerimento do pae ou mãe, tutor ou quem suas vezes fizer, do candidato, solicitando a admissão na Escola de Alumnos Marinheiros (modelo A); 2—Certidão de idade, pela qual se prove que o candidato não tem menos de 16 annos nem mais de 18 no dia 1.º de outubro do anno em que requer a admissão. Este documento deve ser reconhecido por notario ou autenticado com o sello da parochia. Pode tambem requerer a admissão se tiver 15 annos de idade, provando por documento que sabe ler, escrever e contar; 3—Atestado de um facultativo de que o candidato não soffre moléstia contagiosa, que foi vaccinado e de que o julga apto para seguir a carreira maritima.

4—Auctorisação do pae ou mãe, tutor ou quem suas vezes fizer, do candidato, para este poder assentar praça no Corpo de Marinheiros da Armada, no caso de ser admittido na Escola de Alumnos Marinheiros (modelo B).

São preferidos para a admissão:

- 1—Os filhos de praças da armada; 2—Os filhos de praças de pret do exercito; 3—Os orfãos e desamparados de pae ou mãe; 4—Os filhos de individuos de profissão maritima; 5—Os que provem a sua pobreza; 6—Os que tiverem melhores habilitações litterarias; 7—Os mais velhos.

Os candidatos não devem ter menos de 1m,48 de altura.

Nos casos 1.º e 2.º é necessario juntar a certidão de praça do pae. No caso 3.º juntar a respectiva certidão de obito.

Nos casos 4.º, 5.º e 6.º os respectivos documentos.

Os requerimentos devem ser entregues de 15 de junho a 15 de julho de cada anno á auctoridade civil da localidade onde residir o candidato. (81)

ANNUNCIO

DELA repartição de fazenda do concelho de Tavira se annuncia que, desde o dia 15 do corrente mez, das 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, em todos os dias não santificados ou feriados, se ha de effectuar na recebedoria d'este concelho, o pagamento dos juros do fundo inter no consolidado de 3 % relativos ao actual semestre, mediante as formalidades adoptadas nos semestres anteriores.

Repartição de fazenda do concelho de Tavira, 6 de junho de 1904.

O escrivão de fazenda interino, (83) A. Christovão da Conceição.

NOTICIAS PESSOAS

Deve realizar-se ainda este mez o consorcio do sr. Amandio Pires Franco, recebedor em Castro-Marim, com a sr.ª D. Maria Martha Salles Fonseca, orphã do malgrado proprietario João Pedro da Fonseca e Gomes, d'esta cidade.

Regressou de Silves a Loulé o sr. Manoel Luiz Martins.

Parte brevemente para a sua propriedade da Torre d'Ayres, acompanhado de sua familia, o sr. Sebastião Estacio Tello.

Acompanhados de suas esposas encontram-se veraneando em S. Domingos, suburbios d'esta cidade, os srs. dr. Joaquim do Nascimento Trindade e Joaquim Barrot Trindade.

Acompanhado de sua esposa encontra-se desde ha dias na sua propriedade da Barroca, onde tenciona passar a estação calmosa, o sr. Joaquim de Mendonça e Mello Trindade.

De regresso da Gullegã, onde fôra em serviço do seu mister de advogado, chegou a Olhão na quinta-feira o sr. dr. João Lucio.

Regressou hoje a Tavira o sr. dr. Antonio Marques da Costa.

Está doente em Villa Real de Santo Antonio o capitão, sr. Eduardo Gofredo Barreira.

De passagem para Villa Real de Santo Antonio, vimos no domingo em Tavira o sr. Ludovico de Menezes, intendente de pecuaria no Algarve.

Acompanhado sua esposa regressou de Coimbra a Portimão, o sr. dr. Eduardo Campos de Paiva.

Regressou de Castro Marim a Portimão, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio Moreira de Sousa, commandante da guarda fiscal.

Esteve em Tavira alguns dias, retirando na quarta-feira a Villa Real o sr. Marcos Mendes Correia, governador d'aquella praça.

Vimos em Tavira no domingo o sr. Santos Silva, reverendo prior de Cacella.

Deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Abelino dos Santos Thomé, commerciante em Silves.

Foram a Coimbra tornar parte nas festas do commemoração do 25.º anniversario do curso juridico de 1878-1879 os srs. visconde de Lagoa, de Silves, e Eduardo Godinho, juiz em Tavira.

Encontra-se em Alcoutim, já muito melhorado dos seus padecimentos, o sargento sr. Damasceno d'Andrade d'Andrade.

Armações de atum

Peixe vendido nas diversas lotas do Algarve desde o dia 31 de maio a 6 de junho de 1904

Villa Real

Abobora, 1:534 atuns e 310 atuarros, vendidos por 10:969,562 réis. Medo das Cascas, 547 atuns, 300 atuarros e 19 albacoras, vendidos por 3:900,366 réis.

Barril, 688 atuns, 204 atuarros e 17 albacoras, vendidos por réis 4:794,512.

Lavrimento, 441 atuns, 215 atuarros e 230 sarrajões, vendidos por 3:261,578 réis.

Bias, 365 atuns, 141 atuarros e 2 albacoras, vendidos por 2:435,327 réis.

Ramalhete, 618 atuns e 619 atuarros, vendidos por 8:580,703 réis.

Medo Branco, 141 atuns e 179 atuarros, vendidos por 1:425,166 réis.

Olhos d'Agua 160 atuns, 119 atuarros e 1 albacora, vendidos por 940,101 réis.

Atalaya, 296 atuns, 749 atuarros, 310 albacoras e 3.200 cachoretas, vendidos por 4.456,138 réis.

Senhora da Rocha, 113 atuns, 404 atuarros e 7 albacora vendidos por 1:539,499 réis.

Cabo Carvoeiro, 106 atuarros e 1 albacora, vendidos por 279,125 rs.

Ponta da Humbria, (Hespanha)—210 atuns, vendidos por 796,250 réis.

Torre Nova, (Hespanha)—447 atuns, vendidos por 3.276,582 réis.

Senhora da Cinta, (Hespanha)—365 atuns e 24 atuarros, vendidos por 1:642,000 réis.

Lagos

Torre Alinha, 15 atuns, 176 albacoras, 3 corvinas e peixe diverso, vendido por 731,640 réis.

Feno, João Antonio Gomes, da rua Mau Foro, compra até mil molhos. (82)

Maria José de Mello, que ha poucos annos retirou de Tavira para a capital, e sogra do sr. Arthur Baptista Galvão, escrivão notario na comarca de Lagos.

FESTA DA LUZ

Por motivo de coincidência com a festa de Sanio Antonio em Tavira não tem lugar no proximo dia 12, na freguezia da Luz, a festividade da consagração do Mez de Maria que só deverá realizar-se, com a annunciada solemnidade, no dia 19 do corrente.

INFANTERIA 4

Terminou no dia 6 a inspecção ao regimento que havia começado em 19 de maio findo, tendo o general ficado muitissimo bem impressionado conformé declarou na presença de toda a corporação dos officiaes, pela maneira como se cumprem os regulamentos e disposições tanto no serviço do conselho administrativo como no da secretaria.

Aproveitou a occasião, disse o general, para exhortar os officiaes novos que são a esperanza do exercito e os seus futuros dirigentes, a compenetrarem-se dos seus deveres e a dedicarem-se ao estudo da arte da guerra, apontando para o xemplo a actual guerra russo-japoneza em que esta nação está dando ao mundo o maior dos exemplos na orientação dos seus estudos e conhecimentos levando de vencida o colosso Moscovita—o que era consirado como uma temeridade, senão um impossivel. Deve se isso ao entranhado amor patrio dos japonezes que se tem dedicado d'alma e coração aos estudos e progressos da arte da guerra.—Sendo pois os officiaes novos aquellos em quem o paiz tem as suas esperanças pede-lhes para que se dediquem tambem ao estudo e, fallando de infantaria 4, diz que se honra muitissimo em fazer parte da brigada do seu commendo o actual regimento d'infanteria 4, que um tão bom nome gosa, pela intelligencia, ins trucção e probidade dos seus officiaes a principiar no sr. coronel Braga e a terminar no official mais moderno.

—Durante a inspecção realizaram se diferentes exercicios e theorias para o sr. general inspector poder avaliar o grau d'instrução dos officiaes e praças.

—Passou a caçadores 6 — Santarem — o mestre de musica d'infanteria 4, sr. Manuel Ignacio da Encarnação e a este regimento o d'aquelle batalhão, sr. Terpes José.

—No dia 1.º do corrente terminou o concurso pa' a 2.ª sargentos, pelo qual foram promovidos a este posto os seguintes 1.ºs cabos mais classificados: José Marcelino de Souza Palmeira, Manuel Anacleto Pereira e José Ribeiro.

Os dois primeiros foram collocados no 3.º batalhão em Faro.

—Na terça feira por 6 horas da tarde, seguiu para Faro, afim de continuar a inspecção no 3.º batalhão d'este regimento e no districto de recrutamento e reserva n.º 4 o sr. general Pedro N. Vieira Pimentel, acompanhado do seu estado maior os srs. major de brigada Henrique Paulo Soares e Silva, ajudante de campo, tenente José Maria Franco, major d'infanteria 22 Felix Anastacio Soeiro, major d'administração militar Vasco Pereira de Campos.

Foram novamente augmentados ao regimento os 2.ª sargentos José Antonio Torres e Manoel Custodio, que haviam seguido para Lisboa, com passagem ao serviço do Ultramar, por lhes haver sido concedida troca do dito serviço.

MERCADO DE GENEROS

DIA 5 DE JUNHO

Table with columns: Item, Price. Rows: Cevada, Trigo broeiro, Trigo rijo, Feijão riado, Grão, Chicharos, Favas, Milho de regadio, Milho de sequeiro.

evolução politica é completamente nulla.

Falla se lá de quando em vez na elevação d'este concelho á pomposa nomenclatura de: primeira ordem (como se em Loulé não fosse tudo de primeira ordem: politicos, camara, jornal, theatros, passeios, praça, nomes das ruas etc. etc.) mas isso é um rouquejar mal descoberto n'uma toada pequena e, quando muito, poderá ser uma tentativa inefficaz, manhosamente firmada em duas duzias de foguetes, a que o povo, por esse extremo affectar os seus interesses, não deve ser indifferente.

Porem, que é cá isto — o leitor bem sabe — para uma terra como Loulé, em que a cuscuvilhice politica é um manjar delicioso a que ricos e pobres estão costumados todos os dias? Nada, absolutamente nada. Nem já o constante debate acerca do escolhido para candidato da minoria, o ponto controverso que despertou tantas insomnias e junctamente tanta curiosidade, esse grito constante: —Será o sr. dr. Marreiros? será o sr. Ramirez? —; tudo, n'uma marcha lenta e assaz preocupada, vacillando nas carybdes da agonia.

E' este um facto estupendo que, conquistando foros elevados, avoca á sua contemplação todos os momentos disponiveis, isto sem distincções de classes: tanto ao velho d'ares patriarchaes, assentado á sua porta, dolentemente, n'estas noites de junho, como ao peralvilho, sacudindo-se muito empertigado sob as geitosas abas do alvo Panamá.

Sem duvida isto é o resentimento do povo por esta politica sem credo, sem dogma, vasada nos moldes d'uma ambição laxissima, infrenemente compeando de desbragamento em desbragamento, como qualquer forasteiro no estudo de preciosidades, é a descrença, o scepticismo, como os seus desafiados coros a dar notas desconcertadas e fífiss a cada compasso.

Que triste despojo! Que malditoso fim! Em vez de se progredir no caminho dos anhelos justos e salutareos ao povo, cae se na via ruinosa da confusão.

RAUL D OLIVEIRA

Celebrou a sua primeira missa no dia 4 do corrente o rev. Antonio Maria Barros Santos, de Loulé. Orou brillantemente o prior Baptista, de Paderne.

—No dia 11 d'este mesmo mez deve tambem celebrar em Loulé a sua primeira missa, o sr. Alexandre do Nascimento Corrêa Frade.

—No ultimo domingo realiso se a festa do Encerramento do Mez de Maria e bem assim a primeira communhão, havendo á tarde procissão.

Este acto foi na freguezia de S. Clemente. Houve missa e Te-Deum a orchestra, regida pelo maestro Cifuentes e á procissão tocou a musica «Marçal Facheco».

—A companhia Blondin está armando o barracão para apresentar os seus trabalhos muito brevemente.

—O dr. Fuzetta abriu o seu cartorio d'advogado n'esta villa, ás terças feiras.

Obituario

Na idade de 21 annos falleceu em Olhão a menina D. Maria de Seguer Sieuve Alfonso, filha desditosa do sr. José Estevão Affonso, director das obras publicas n'este districto.

Falleceu no Porto a mãe do sr. conselheiro José d'Alpoim.

Falleceu perto de Tanger, a esposa do nosso patricio sr. José Alfarra, vece-consul de Portugal, em Mazagão.

Após doloroso soffrimento falleceu em Faro na quinta feira o sr. Manoel Pentead, agente do Banco de Portugal n'aquella cidade.

Falleceu em Lisboa ha poucos dias o sr. José de Mello, nosso patricio e que por muitos annos residiu em Africa. Era filho da sr.ª D.

# HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos melhores e mais baratos hotéis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de mesa excelente.

**Agradecimento.** José Estevão de Andrade, sua mulher e irmãos imensamente penhorados para com o distinto medico dr. João José Marques pelo carinhoso tratamento que a seu filho e irmão dispensou durante a demorada enfermidade que ultimamente o acometten, exprimem por esta forma ao illustre clinico a sua gratidão (78)

**Agradecimento.** José Damasceno de Andrade achando se já convalescente apressa-se em vir testemunhar os seus agradecimentos a todas as pessoas que se informaram e interessaram pela sua saude durante a enfermidade que o acometten ultimamente pedindo licença para especialisar o seu medico dr. João José Marques (79)

**Vende-se.** Estantes para loja e balcão. Nesta redacção se diz. (86)

## PULVERISADORES MOCHO

para vi nha; os melhores apparatus conhecidos, vendem

JOSÉ CENTENO & C.<sup>a</sup>  
TAVIRA (50)

**HOTEL CONTINENTAL**  
Lisboa - Rocio  
Serviço de mesa de 1.<sup>a</sup> ordem  
Preço de previsão: 1\$200 rs.

## NOS ACTOS JUDICIAES

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com sede na rua de S. Mamede, 107, ao largo do Caldas, Lisboa, acaba de editar o decreto de dezembro de 1903, referente ao pagamento de emolumentos, contribuição industrial, sello de recibos, etc., nos actos judiciaes.

Este folheto comprehende tambem os regulamentos das estampilhas fiscaes, e da cobrança dos emolumentos judiciaes e do Ministerio Publico, que constituem receita do Estado, e as portarias de 30 de dezembro de 1903 e 4 de janeiro de 1904, sobre aferições de pesos e medidas e exames para o cargo de aferidor. O seu custo é de 150 réis.

## CASAS DE DETENÇÃO E CORRECÇÃO

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com sede na rua de S. Mamede, 107, ao largo do Caldas, acaba de editar os Regulamentos das Casas de Detenção e Correccção de Lisboa, Porto, e de Villa Fernando, seguidos de diversa legislação judicial, e fiscal, sendo o seu custo 200 r. is.

Tem já no prelo segunda edição do Regulamento da Contribuição Industrial (16 de julho de 1896). Como d'esta edição se não faz expedição avulsamente, accellam se deide já pedidos; o seu preço, franco de porte, é de 250 réis.

## CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com sede na rua de S. Mamede, 107 (ao largo do Caldas) Lisboa, acaba de editar este novo regulamento, em conformidade com a ultima publicação do *Diario do Governo*. E' a unica edição que contem a carta de lei de 29 de julho de 1899, e o regulamento da serviço das anuilações por sinistros, occorridos em predios rusticos, de 25 de agosto de 1903, sendo o seu preço 200 réis.

Tambem já está exposta a venda o regulamento relativo ao imposto sobre *Especialidades Pharmaceuticas*. O seu custo é de 200 réis.

## JOÃO F. FERNANDES & COM.<sup>TA</sup>

COM

Estabelecimento de ferragens, drogas, quinquilharias, leitões e lavatorios de ferro, vidros, oleographias, baguettes, etc., etc.

Cimento, mosaico, azulejos e canalisações vidradas.

Deposito de talha de Flandres.

## AGENCIA FUNERARIA "1.<sup>a</sup> DE MAIO"

Caixões de madeira, zinco e chumbo.

Urnas feitas.

Colossal sortido de cordas.

CARROS FUNERARIOS de primeira qualidade, puxados por parrelha, podendo sahir a qualquer terra da provincia.

66—RUA DE SANTO ANTONIO—68

2—RUA PINHEIRO CHAGAS—2

FARO

**Vendem-se.** Dois armazens contignos situados no Registo á beira do rio, local proprio para embarque de mercadorias. Trata-se com major Campos ou filhos. Tavira.

**Arrenda-se** a horta da Fonte Santa, freguezia da Luz. Trata-se em Faro, rua Serpa Pinto 4. (30)

**Casas.** Vendem-se umas na rua da Caridade, n.º 33, com 5 compartimentos, quintal e poço. Trata-se com a dona, rua das Portas d'Afeiçao em casa de Caetano do Carmo. (27)

**Carro.** Vende-se um de carga, com molas e uma mula, tudo bom. Quem pretender dirija-se a Marçal de Sousa e Silva, de Santa Catharina. (18)

**Vende-se** um armazem na travessa do Buraco, que servia de adegua e todas as pipas e demais pertences da mesma. Nesta redacção se diz. (62)

**Vendem-se** 8 acções da armação de Bias. Dirigir á redacção d'este ornal. (21)

**Mylord.** Vende-se uma nova e muito leve, que pode servir para cavallo só ou parrelha. Quem pretender dirija-se á praça D Francisco Gomes, 5. — Faro. (17)

**Vende-se.** Quem pretender comprar cortiça para armações de pesca, de 400 a 500 arrobas, de boa marca e qualidade, para botas, deve dirigir-se a Manoel Antonio Viegas Vatagão, S. Braz d'Alportel. (34)

**Agradecimento.** José Peres e Maria dos Martyres Peres, agradecem ao ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio Francisco de Sousa os cuidados dispensados a sua filha Maria da Natividade de Peres na sua doença. (77)

**Casa.** Vende-se uma na rua de S. Lazaro, n.º 2, com frente para a travessa da Carracão e rua Nova de S. Pedro. Trata-se na rua Borda de Agua d'Asseca, 56.

**Acções** da Companhia Bias, vendem-se 5 Joaquim Pedro Raymundo. (61)

**Casas.** Vendem-se umas na rua de S. Lazaro com o n.º 83 de policia. Quem pretender dirija-se a seu dono José Pedro Barros, residente na mesma casa. (15)

**Vinho.** Antonio do Nascimento Teixeira tem ainda para vender na sua adega e de sua layra cerca de 1.000 medidas de 20 litros de vinho. Quem pretender comprar pode dirigir-se lhe Luz, de Tavira. (80)

## CALDAS DE MONCHIQUE

Casa de saude—Systema Kneipp

Bom serviço medico diario, comprehendendo applicações therapeuticas, medicamentos, quartos e comidas higienicos. Por dia—1\$300 e 2\$200 réis

### HOTEL CENTRAL

Serviço de primeira qualidade. Por dia—1\$100 e 1\$600 réis

### HOTEL POPULAR

Por dia=700 e 1\$000 réis  
2.<sup>a</sup> meza—(pensão)—400 réis

Gerente dos hotéis — José da Encarnação.

Quartos e chalés mobilados desde 100 a 1\$500 réis diarios. Serviço nos quartos, roupas e mobilias d'aluguer

Banhos geraes, quentes, tepidos e frios d'agua simples, mineral ou artificial, duches, effusões; pulverisações, banhos de vapor, banhos de sol, gymnastica medica. Tratamento do rheumatismo, doenças gastro intestinaes, de pelle, do systema nervoso e bronchites, rachitismo, convalescencias e snas doenças chronicas não contagiosas.

## CLUB E BILHAR

DIRECTOR-MEDICO

(68) João Bentes Castel Branco.

**Egoa.** Vende-se uma boa propria para sella e tiro. Trata-se com José Maria Marques —Tavira.

## 2.<sup>o</sup> ANNUNCIO

No juizo de direito da comarca de Tavira, no cartorio do 1.<sup>o</sup> officio e pelo processo de inventarios entre maiores a que se procede por obito de Gertrudes da Conceição, que foi casada com o inventariante José Antonio Cabrita e que residiu no sítio da Arrothéa, freguezia da Luz, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo annuncio no *Diario do Governo*, citando os legatarios desconhecidos, da inventariada, que são todos os seus afilhados de baptismo, sem distincção de sexo, para virem deduzir os seus direitos no dito inventario.

Tavira, 23 de maio de 1904.

Verifiquei—Souza Godinho.

O escrivão, (76) José Joaquim Parrreira Faria.

## OFFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE

## JOSE DA SILVA

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes sua industria

Jazigos de capella, de pyramides, cabeceiras, campas, lapides epithaphsio gravados ou em relevo, urnas funerarias, ornamentos e misulas xadrezes, fogões, banheiras, lavatorios e bancadas para barbeiros e molduras para espelhos, pedras para moveis, almofarizes e conchas para agua.

Executam-se com perfeição todos os trabalhos em bom marmore e por modicidade de preços, incumbindo-se em todas as condições dos assentamentos dos jazigos para qualquer terra do Algarve, assim como vae tratar directamente se assim o desejarem e para maior commodidade dos dignos freguezes, presta mais esclarecimentos em Tavira, José Rodrigues Cunha.

N. B.—Tem sempre feito em deposito algumas das obras especificadas.

## OFFICINA DE CANTEIRO

Rua da Magdalena n.º 114 e 116 (proximo á rua da Conceição).

LISBOA

## Officina de canteiro e escultura

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES  
Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) Faro

## FAZENDAS PARA FATO

### F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20

TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

(31)

## HISTORIA DE PORTUGAL

### MANOEL PINHEIRO CHAGAS

VENDE SE nova e completa. Consta de 8 volumes de cerca de 624 a 640 paginas cada volume, com milhares de gravuras. Trata-se nesta typographia.

## CAMBISTA TESTA

Cambio, Fundos Publicos, Papeis de Credito LOTERIAS

1.<sup>a</sup> Loteria extraordinaria d'este anno—Extracção a 8 de junho—Premios maiores

60:000\$000 e 12:000\$000

PREÇOS: Bilhetes a 30\$000, meios a 15\$000, quartos a 7\$500, quintos a 6\$000, decimos a 3\$000, vigessimos a 1\$500, castellas de 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 réis. Dezenas: 10 números seguidos 600 réis. Descontos para revender:

Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio não só para esta loteria como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno.

ESTA CASA compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia:

PAPEIS DE CREDITO; acções e obrigações de Bancos e Companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsa.

FUNDOS PUBLICOS; inscrições de assentamento e de coupon; obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> serie externas.

CAMBIO; libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras, cheques ou letras a vista ou a go/d sobre qualquer praça estrangeira.

OPERACOES DE BOLSA; encarrega-se esta casa de negociar na Bolsa de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidacão mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista

## JOSÉ RODRIGUES TESTA

75, Rua do Arsenal 78—156, Rua dos Capellistas 140

(64) LISBOA